



CIÊNCIAS AGRÁRIAS
**AValiação E SELEÇÃO DE CUPUAÇUZEIROS TOLERANTES A VASSOURA DE
BRUXA¹**

Dierson Henrique Rodrigues Maciel¹, Verônica Andrade dos Santos², Edvan Alves Chagas³, Hyanameyka Evangelista de Lima⁴, Cauê Ramos Mendes⁵

O objetivo do trabalho foi avaliar a incidência e severidade da vassoura de bruxa (VB) em genótipos de cupuaçuzeiro cultivados em sistema agroflorestal, bem como a produção de frutos. O trabalho foi realizado em um sistema agroflorestal, com 17 anos de idade, instalado no Campo Experimental Confiança da Embrapa Roraima, localizado no município do Cantá/RR, Brasil. Como espécies componentes do sistema agroflorestal constam: Castanha-do-Brasil (*Bertholetia excelsa*), cupiúba (*Goupia glabra*), pupunha (*Bactris gasipaes*), cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*); café (*Coffea canephora*); saman (*Samanea saman*); abiu (*Micropholis venulosa*); andiroba (*Carapa guianensis*) e Gliricidia (*Gliricidia sepium*) sendo esta última em bordadura. Para iniciar o estudo foi realizada uma poda dos ramos nos cupuaçuzeiros um dia antes da primeira avaliação. Avaliou-se a incidência e severidade da doença em 149 genótipos de cupuaçuzeiro, no período de agosto de 2012 a maio de 2013, em intervalos de 20 dias, com auxílio do diagrama ilustrativo da avaliação da vassoura-de-bruxa, conforme Souza et al. (2009). Com os dados de severidade ao longo do tempo, calculou-se a área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD) para cada genótipo. Com base nos dados de incidência, severidade e AACPD selecionaram-se as plantas que apresentavam resistência à Vassoura de bruxa do cupuaçuzeiro. Após a seleção, os genótipos de cupuaçuzeiro que apresentavam resistência à vassoura de bruxa, foram marcados com fitas, para o monitoramento e colheita dos frutos. Os frutos foram coletados de apenas seis genótipos (74, 79, 245, 248, 292 e o 73 como susceptível) que estavam em fase de produção após o término das avaliações da doença. A produção dos frutos ocorreu de dezembro a maio. Semanalmente, os frutos foram coletados e transportados para o laboratório de análises de alimentos da Embrapa para avaliação das características de peso do fruto (g), diâmetro e altura do fruto (cm), quantidade e peso de sementes, peso da casca e polpa (g). Para análise dos dados das variáveis analisadas, utilizaram-se os dados de cinco frutos aleatórios. Com isso, adotou-se o delineamento inteiramente casualizado, com seis tratamentos (genótipos) e quatro repetições de 4 frutos por parcela. Não houve incidência da doença em 16 genótipos e 133 apresentaram níveis de severidade diferenciados, variando de 12,5 a 87,50%. Houve variação no tamanho e peso dos frutos, sendo o genótipo 74, considerado promissor devido sua alta resistência à vassoura de bruxa e a maior produção de frutos, podendo ser utilizado em programas de melhoramento do cupuaçuzeiro.

Palavras-chave: frutos de qualidade, *Moniliophthora perniciosa*, produção

¹ Apoio financeiro CNPq/UFRR

¹ Aluno do curso de Agronomia, UFRR - RR, bolsista PIBIC-CNPq. E-mail: diersonrodrigues1992@hotmail.com
Pesquisadora/Pós Doc/Embrapa/UFRR, RR, E-mail: veronicaandrad@yahoo.com.br

³ Pesquisador em fruticultura, Embrapa Roraima, CPAF-RR, e-mail: edvan.chagas@embrapa.br;

⁴ Pesquisadora em fitopatologia, Embrapa Roraima, CPAF-RR, e-mail: hyanameyka.evangelista@embrapa.br,

⁵ Aluno do curso de agronomia, - RR, bolsista PIBIC-CNPq. E-mail: caueramosmesndes@hotmail.com